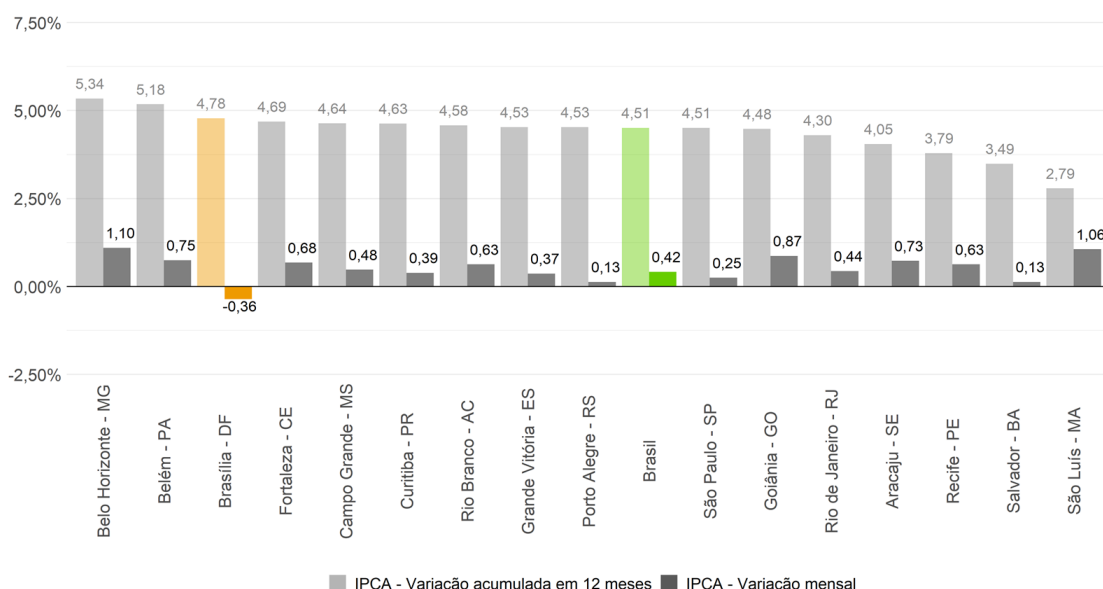


IPCA/INPC: Preços recuam 0,36% no DF em janeiro

1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

Em janeiro de 2024, o Distrito Federal teve deflação de 0,36% nos preços dos bens e serviços, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), conforme o Gráfico 1. O resultado mensal posicionado no DF com o menor índice entre as 16 regiões analisadas pela pesquisa. No Brasil, o índice foi de 0,42%. Nos últimos 12 meses até janeiro, o DF registrou a terceira maior inflação acumulada, de 4,78%, enquanto no País o índice ficou em 4,51%.

Gráfico 1 - IPCA – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – janeiro de 2024

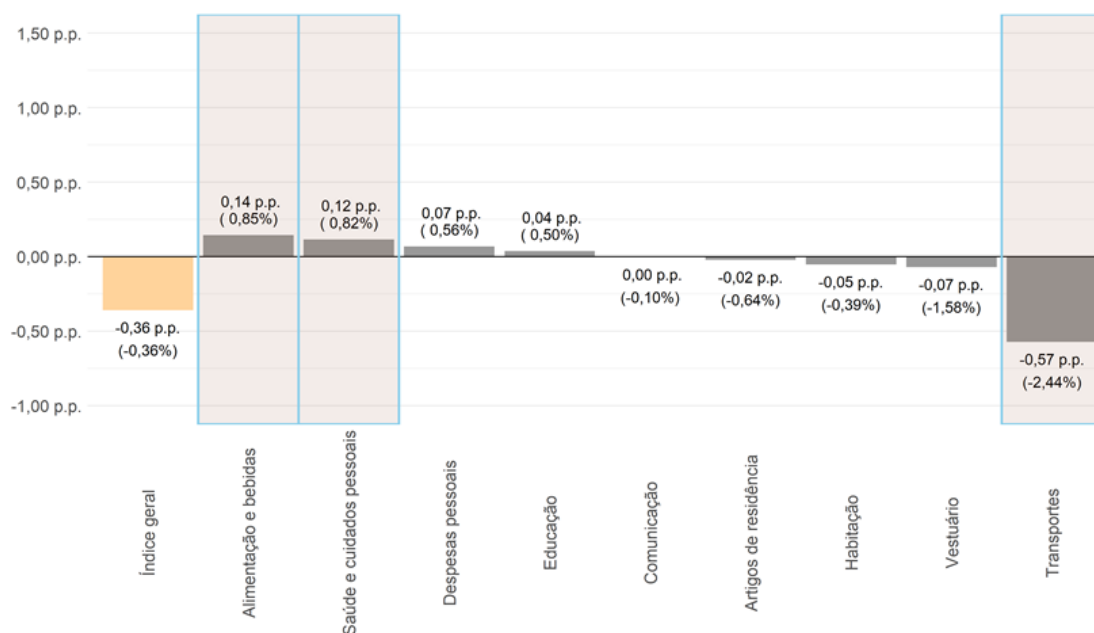


Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

Dos nove grupos considerados no cálculo do IPCA, cinco tiveram queda nos preços em janeiro. O grupo *Transportes* teve a maior deflação, de 2,44%, retirando 0,57 ponto percentual (p.p.) para o índice geral. Contribuições negativas também foram registradas nos grupos *Vestuário* (-1,58% e -0,07 p.p.), *Habitação* (-0,39% e -0,05 p.p.), *Artigos de residência* (-0,64% e -0,02 p.p.) e *Comunicação* (-0,10% e 0,00 p.p.) (Gráfico 2). O IPCA mensal foi pressionado pela alta dos grupos *Alimentação e bebidas* (0,85% e 0,14 p.p.), *Saúde e cuidados pessoais* (0,82% e 0,12 p.p.), *Despesas pessoais* (0,56% e 0,07 p.p.) e *Educação* (0,50% e 0,04 p.p.).

Na Tabela 1, as maiores altas entre os subitens foram *Serviços bancários* (2,70% e 0,06 p.p.) e *Plano de saúde* (0,78% e 0,04 p.p.). As maiores contribuições negativas foram nos subitens *Passagem aérea* (-21,31% e -0,53 p.p.) e *Gasolina* (-1,75% e -0,12 p.p.).

Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – janeiro de 2024



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

Tabela 1 – IPCA – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – janeiro de 2024

Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Serviço bancário	2,70	0,06
Plano de saúde	0,78	0,04
Seguro voluntário de veículo	2,59	0,04
Batata-inglesa	25,92	0,03
Arroz	5,91	0,03
Refeição	-0,45	-0,02
Hospedagem	-3,40	-0,04
Energia elétrica residencial	-2,08	-0,06
Gasolina	-1,75	-0,12
Passagem aérea	-21,31	-0,53

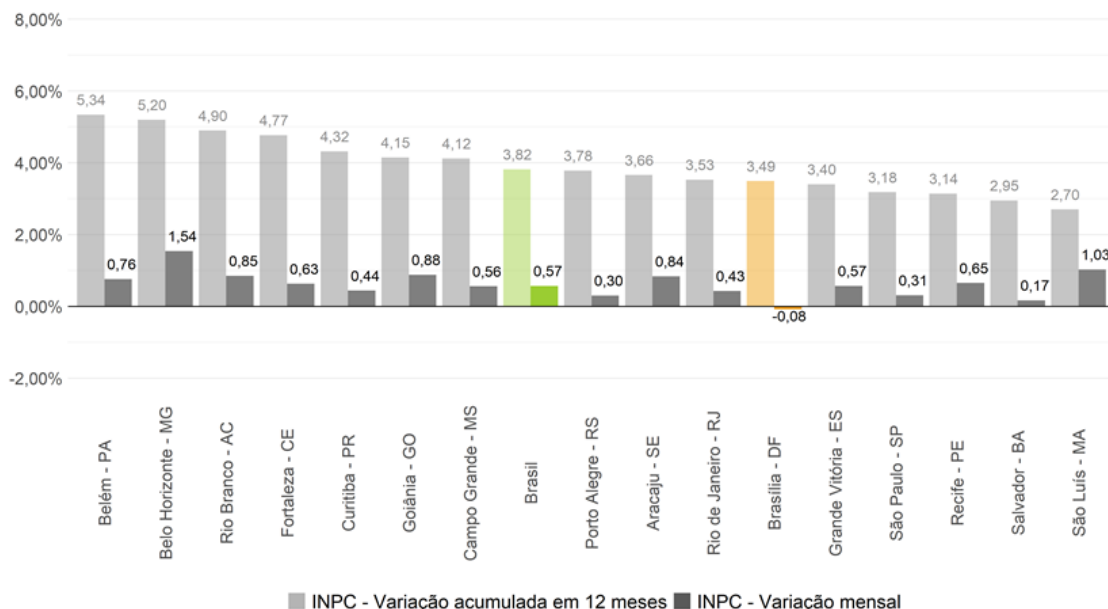
Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

Em janeiro, a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que considera as famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos, registrou queda de 0,08% nos preços

no DF (Gráfico 3). No acumulado dos últimos 12 meses, o INPC teve um aumento de 3,49% na capital federal, abaixo do índice do País calculado em 3,82%.

Gráfico 3 - INPC – Variação mensal (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – janeiro de 2024

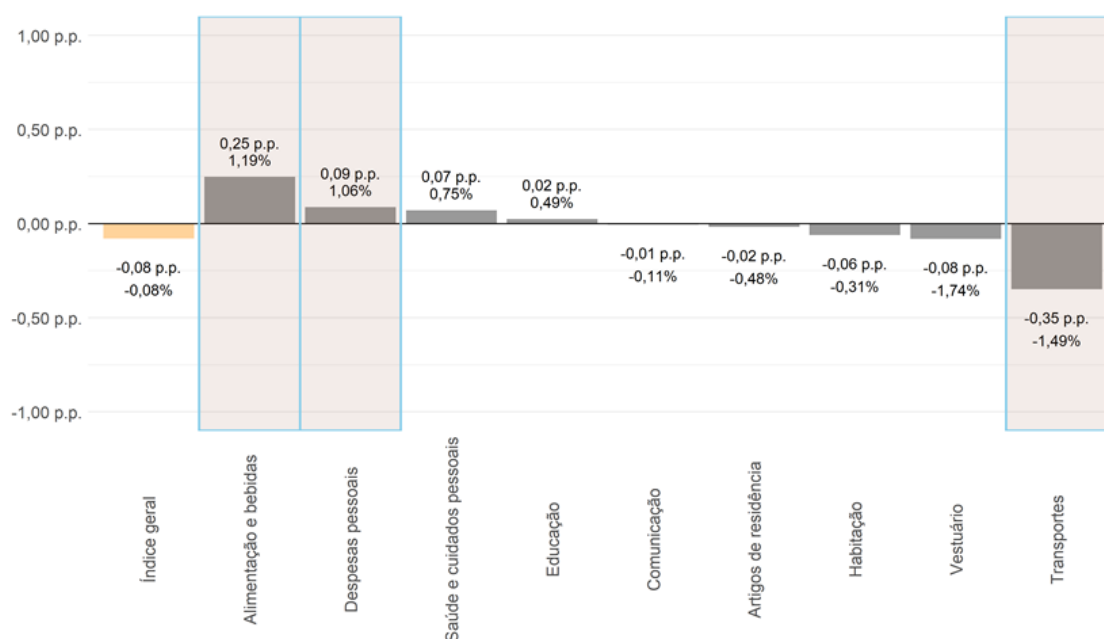


Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

O Gráfico 4 e a Tabela 2 destacam os grupos e subitens que mais influenciaram o resultado do INPC em janeiro. Assim como na análise do IPCA, a maior contribuição positiva para o índice geral foi do grupo *Alimentação e bebidas*, que registrou inflação de 1,19% e contribuição de 0,25 p.p. A principal contribuição negativa para o INPC de janeiro foi do grupo *Transportes*, com deflação de 1,49%, retirando 0,35 p.p. do índice cheio.

Em relação aos subitens, os de maior contribuição positiva foram *Serviços bancários* (2,70% e 0,07 p.p.) e *Arroz* (5,91% e 0,05 p.p.), enquanto as principais contribuições negativas ficaram a cargo dos subitens *Passagem aérea* (-21,31% e -0,33 p.p.) e *Gasolina* (-1,75% e -0,12 p.p.).

Gráfico 4 – INPC – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Distrito Federal – janeiro de 2024



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

Tabela 2 – INPC – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – janeiro de 2024

Subitens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Serviço bancário	2,70	0,07
Arroz	5,91	0,05
Cenoura	54,53	0,04
Seguro voluntário de veículo	2,59	0,04
Frango inteiro	3,33	0,03
Cebola	-13,64	-0,02
Camisa/camiseta masculina	-2,78	-0,02
Energia elétrica residencial	-1,86	-0,09
Gasolina	-1,75	-0,12
Passagem aérea	-21,31	-0,33

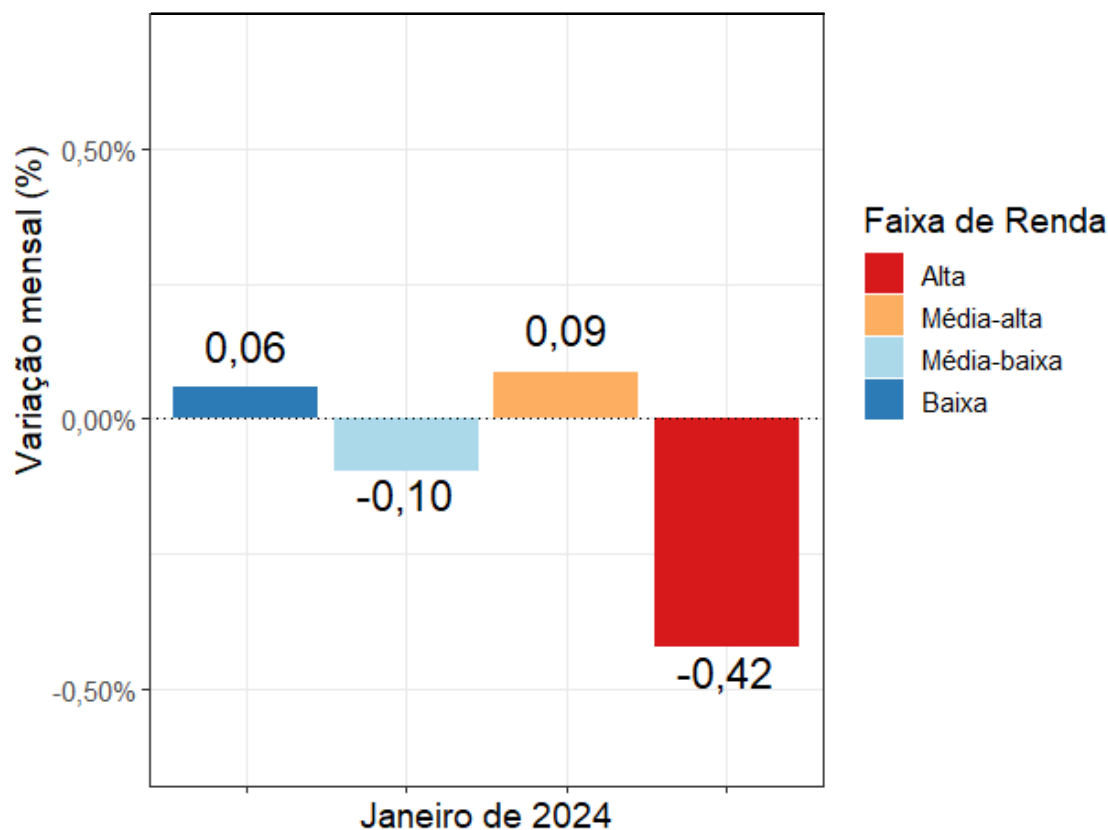
Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan.

3 - IPCA por faixa de renda

O Gráfico 5 ilustra os resultados do IPCA para diferentes faixas de renda no DF. Em janeiro, o estrato de renda alta registrou deflação de 0,42%, impulsionado pela queda dos preços do grupo *Transportes*.

Em contrapartida, os estratos de renda baixa registraram aceleração da inflação em 0,06%, pressionada pela alta dos preços no grupo *Alimentação e bebidas*. Entre as faixas de renda mediana, a inflação de janeiro também foi pressionada em diferentes intensidades pelo comportamento dos preços dos *Transportes e Alimentação*, resultando no índice de -0,10, para as famílias de renda média-baixa, e de 0,09%, para as de renda média alta.

Gráfico 5 – IPCA por faixa de renda – Variação mensal (%) – Distrito Federal – janeiro de 2024



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

4 - Considerações Finais

Inflação de janeiro de 2023

- Os preços dos bens e serviços no DF registrou deflação de 0,36% em janeiro medida pela variação mensal do IPCA. O DF foi a única região pesquisada pelo IBGE a registrar deflação. Já o índice nacional foi de 0,42%. No acumulado em 12 meses, o DF apresentou a terceira maior inflação entre as capitais analisadas, de 4,78%;
- A inflação medida pelo INPC em janeiro foi de -0,08% no DF. O resultado nacional foi de 0,57%. O acumulado em 12 meses foi de 3,49% na capital federal, abaixo do índice do País calculado em 3,82%;
- A desaceleração do IPCA e do INPC foi impulsionada pela deflação do grupo *Transporte*, com destaque para os itens *Passagem aérea* e *Gasolina*.
- A incidência da inflação foi maior nas famílias de renda média-alta (0,09%) seguida pelas famílias de renda baixa (0,06%), de renda média-baixa (-0,10%) e, por fim, pelas famílias de renda alta (-0,42%).